

Ensino ganha novo currículo

BRASÍLIA – Os 600 mil professores do país começam a receber este mês, pelo correio, o projeto de reforma do ensino da 1^a à 4^a série elaborado pelo Ministério da Educação (MEC). Além de uma educação voltada para a realidade vivida pelas crianças, a reforma prevê a inclusão no currículo do ensino fundamental de temas como ética, saúde, meio ambiente, pluralidade cultural e educação sexual.

O MEC vai postar por mês 100 mil kits contendo instruções sobre a nova abordagem das disciplinas básicas: matemática, português, ciências, história, geografia, arte e edu-

cação física. O objetivo é conscientizar os professores para a necessidade de um ensino voltado para a realidade social dos alunos.

“Até na solução de problemas de matemática, o aluno deve ter a chance de lidar com questões reais, como comparar os dados de uma notícia sobre índices de contaminação de alimentos através de um gráfico”, exemplifica Maria Cristina Ribeiro Pereira, uma das coordenadoras do projeto. “A escola em geral está alienada do que acontece na sociedade”, acrescenta a coordenadora Maria Antônia Pereira.

A matemática, segundo Maria

Tereza Soares, outra coordenadora, exige uma mudança radical na orientação. “O aluno precisa ser motivado através de fatos reais a entender um gráfico”, diz. A educadora dá outro exemplo: ao resolver uma questão envolvendo leite contaminado, estará travando contato, também, com a questão ética.

Bula – O português deverá valorizar o entendimento das mensagens. “Voltada só para o material didático convencional, a criança acaba não entendendo as instruções de como manusear um brinquedo, ler um cartaz e até uma bula de remédio”, diz Maria Teresa.

No ensino da história, a questão do negro será enfocada sobre os aspectos da ética e da diversidade cultural. A geografia enfatizará, além das relações entre homem e ambiente, noções de cartografia. A questão ambiental terá peso em ciências, com ênfase para o desenvolvimento sustentado. Em artes os alunos terão opções em música, teatro, dança e artes plásticas. A educação física valorizará habilidades individuais.

A orientação do MEC é de que os assuntos sejam amplamente debatidos, para que o aluno reflita sobre a cultura e a história de sua região. (E.L.)